

Rede colaborativa de universidades oferece testes de detecção de metanol em bebidas

15/10/2025

Ciência e Tecnologia

Laboratórios das universidades do Paraná estão atuando diretamente na prevenção de intoxicações por metanol em bebidas alcoólicas, por meio de análises realizadas no âmbito do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Ressonância Magnética Nuclear (RMN) — iniciativa fomentada pela Fundação Araucária, do Governo do Estado.

Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba, já foram realizados mais de 300 testes laboratoriais em amostras coletadas pela população, todos com resultado negativo para contaminação por metanol. A ação conta também com a participação de equipes dos laboratórios de Ressonância Magnética Nuclear das Universidades Estaduais de Maringá (UEM), Londrina (UEL) e Ponta Grossa (UEPG), que integram a rede de pesquisa e inovação do NAPI.

- [**Paraná investe R\\$ 30 milhões em novo edital para fortalecer o sistema estadual de inovação**](#)

O atendimento é gratuito e aberto à comunidade. Qualquer cidadão pode agendar o teste nas universidades participantes e levar amostras de bebidas para análise, com resultado imediato. “Somente realizando o teste químico é que podemos constatar a presença ou não de metanol. Utilizamos os espectrômetros de Ressonância Magnética Nuclear dos laboratórios e o resultado sai em um minuto”, explica o articulador do NAPI Ressonância Magnética Nuclear e professor da UFPR, Anderson Barison.

“A análise é feita colocando-se 0,5 ml da bebida em um tubo de RMN, que parece com uma caneta. Esse tubo com a amostra é colocado então no equipamento que fornece uma espécie de gráfico, chamado espectro de RMN, contendo informações de todas as substâncias presentes na amostra”, detalha o pesquisador.

Caso seja detectada contaminação, os procedimentos preveem o acionamento da Polícia Civil e da Polícia Federal, além das autoridades de saúde pública, garantindo a rastreabilidade e a segurança pública.

- **Com laboratório especializado, Tecpar aumenta análises sobre presença de metanol em bebidas**

CIÊNCIA A SERVIÇO DA SOCIEDADE – Fomentado pela Fundação Araucária, o NAPI Ressonância Magnética Nuclear atua de forma integrada com órgãos de controle, vigilância sanitária e forças de segurança, oferecendo análises que garantem a autenticidade, pureza e qualidade de produtos como alimentos, bebidas, defensivos agrícolas e medicamentos.

Além de prevenir riscos à saúde, o NAPI contribui para combater falsificações e fortalecer cadeias produtivas, garantindo que produtos seguros cheguem à população. O NAPI conta com laboratórios de ponta na UEM, UEL, UEPG e UFPR, com equipamentos de alta precisão e pesquisadores especializados.

“O fomento da Fundação Araucária garante que todos os espectrômetros de RMN do Estado estejam em pleno funcionamento e, com isso, possamos devolver o investimento a população na forma de serviços de alta qualidade”, enfatiza Barison.

Em situações de crise como na pandemia de Covid-19 e agora na intoxicação por metanol, o NAPI RMN oferece análises totalmente gratuitas à população, garantindo assim o uso seguro de bebidas e o uso eficiente de sanitizantes e medicamentos à base de álcool em gel no combate a proliferação de doenças.

“O NAPI Ressonância Magnética é um exemplo de como a ciência e a tecnologia podem gerar benefícios diretos à população, ao mesmo tempo em que impulsionam a economia e a inovação”, enfatiza o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fundação Araucária, Luiz Márcio Spinosa.

- **Parque Tecnológico da Saúde recebe evento gratuito de ciência e vacinação no dia 18**

SERVIÇO – Laboratórios de Ressonância Magnética Nuclear que realizam o teste para verificação de contaminação por metanol gratuito à população, mediante agendamento. Em Curitiba na UFPR pelo e-mail labrmn@ufpr.br ou pelo (41) 92002-4838, também podem ser informados os contatos dos demais laboratórios.

NAPIS – Os Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação são redes colaborativas de

ciência, tecnologia e inovação criadas pela Fundação Araucária e pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para articular pesquisadores, universidades, empresas, órgãos públicos e a sociedade civil em torno de grandes desafios estratégicos do Estado.